



Prevenção contra a síndrome respiratória do Médio Oriente (MERS)

Orientações para o público

Actualização em 15.06.2015

A infecção da síndrome respiratória do Médio Oriente (MERS) é causada por um novo tipo de coronavírus. O vírus que causa esta doença é denominado pela Organização Mundial de Saúde como MERS-CoV. Este vírus foi detectado pela primeira vez num ser humano em 2012. O vírus da MERS pertence à mesma família do vírus responsável pela síndrome respiratória aguda severa (SARS), que ocorreu em 2003.

Actualmente, as regiões afectadas são principalmente concentradas nas regiões do Médio Oriente, também já foram registados casos de infecção das pessoas na Europa, Estados Unidos e Ásia, que têm relação directa ou indirecta com os países do Médio Oriente.

De acordo com as actuais informações, o estado das pessoas infectadas com MERS é grave. Cerca um terço dos casos acaba por sucumbir à infecção, ou seja a MERS possui uma taxa de mortalidade elevada.

Fonte de infecção

1. As informações disponíveis revelam que há uma probabilidade de o vírus usar como hospedeiro animais dos países onde ocorreram mais casos de infecção, como por exemplo, os camelos.
2. Doentes infectados por este vírus.

Meios de Transmissão

Ainda não são conhecidos os meios de transmissão e de acordo com informações recentes, é provável que o contacto com camelos infectados seja um dos meios de transmissão. A transmissão de vírus entre as pessoas ocorre principalmente através de gotículas provocadas pela tosse, espirro do doente ou até durante conversas (transmissão via aérea) e devido ao contacto próximo entre os seres humanos ocorre os casos de agregação (por exemplo: os membros de um agregado familiar), assim como tem ocorrido casos de transmissão em diversos hospitais entre doentes e entre doentes e profissionais de saúde.



Actualmente a propagação deste vírus é limitada entre pessoas.

Período de incubação e de infecção

O período de incubação dura de 2 a 14 dias.

Grupo de pessoas perdispostas

As pessoas perdispostas a contrair a infecção do MERS são aquelas que possuem baixa imunidade, tais como os doentes portadores de doenças crónicas e idosos.

Sintomas

As manifestações clínicas de MERS iniciam-se com manifestação de sintomas associados às infecções do tracto respiratório como febre e tosse. A evolução da doença pode ser rápida e nos casos mais graves, pode evoluir para a pneumonia, provocando até a morte. As pessoas com doenças crónicas e os idosos têm baixa imunidade, sendo mais propensos a ficar infectados e os sintomas podem não ser típicos, tais como diarreia ou função renal comprometida.

Tratamento

Actualmente, não há tratamento específico para este vírus. O tratamento principal é a terapêutica sintomática e de suporte.

Precauções

De forma a prevenir a infecção com MERS, os Serviços de Saúde apelam aos cidadãos, para ficarem em alerta, tomando as seguintes medidas:

1. Ter bons hábitos de higiene das mãos e dar mais atenção à higiene pessoal :

- Lavar as mãos com frequência para manter as mãos limpas. Especialmente antes de tocar nos olhos, nariz e boca devem lavar as mãos ou usar gel de álcool para limpar as mãos;
- Ao espirrar ou tossir, deve cobrir o nariz e a boca com lenço de papel. Os lenços de papel usados devem ser devidamente descartados e, em seguida, deve lavar as mãos;



- Durante a existência de sintomas do tracto respiratório, usar máscara e, tanto quanto possível, manter mais de 1 metro de distância das outras pessoas.
- No caso de ter sintomas de febre, deve repousar em casa, não deve ir trabalhar ou à escola.

2. Na deslocação às regiões afectadas * devem tomar-se as seguintes medidas preventivas:

- Ficar bem alerta e prestar atenção à higiene pessoal e higiene das mãos;
- Evitar o contacto próximo com indivíduos que tenham sintomas de infecção do tracto respiratório;
- Evitar a deslocação a hospitais locais ou ter contacto com indivíduos locais doentes;
- Evitar as visitas às quintas e ter contacto com animais, especialmente camelos;
- Evitar bebidas naturais (não pasteurizadas) e alimentos crus que não sejam tratadas adequadamente (como por exemplo: leite fresco de camelo);
- Levar máscaras cirúrgicas para usar quando seja necessário;
- Durante a viagem ou depois do regresso a Macau, no caso de ter sintomas de febre e tosse, deve consultar imediatamente um médico e informa-lo sobre o historial da viagem ao exterior.

*As regiões afectadas: ver a página electrónica dos Serviços de Saúde – [Lista das regiões afectadas pelas doenças infecciosas graves](#)

Serviços de Saúde da RAEM
Centro de Prevenção e Controlo de Doenças